

# COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

## PROJETO DE LEI Nº 1.390, DE 2007

Dispõe sobre as sacolas oferecidas gratuitamente pelo fornecedor ao consumidor final para embalagem ou reembalagem de produtos e dá outras providências

**Autor:** Deputado **CELSO RUSSOMANNO**

**Relator:** Deputado **FERNANDO DE FABINHO**

### I - RELATÓRIO

O presente Projeto de Lei, de nº 1.390 de 2007, é de autoria do nobre Deputado Celso Russomanno e tramita nesta Casa em regime de apreciação conclusiva pelas Comissões – art. 24, II. Este é o primeiro Colegiado pelo qual passará a proposição, que também será analisada pelas Comissões de Defesa do Consumidor e de Constituição e Justiça e de Cidadania. No prazo regimental, não foram apresentadas emendas.

O projeto de lei em apreço propõe em seu art. 1º que as sacolas fornecidas por estabelecimentos comerciais, destinadas a embalagem ou reembalagem de produtos de qualquer natureza, tenham impressas, em caracteres visíveis, as seguintes informações: volume; peso máximo suportável; composição; riscos que apresente à saúde e segurança do consumidor; restrições de uso.

O parágrafo primeiro desse artigo estabelece que o disposto no *caput* não se aplica à embalagem original do produto. O parágrafo

segundo determina que o peso seja expresso em gramas ou quilogramas e o volume em centímetros cúbicos.

A proibição do uso de sacolas sem alças para o acondicionamento de compras é o que prevê o art. 2º da proposição em apreço. Proíbe-se também, no mesmo artigo, o uso, com o mesmo propósito, de embalagens utilizadas para o armazenamento de lixo.

Na seqüência, o art. 3º estabelece que o estabelecimento infrator estará descumprindo a legislação de defesa do consumidor e a ele se aplicarão as sanções previstas no art. 56 da Lei nº 8.078, de 1990, o chamado Código de Defesa do Consumidor.

No art. 4º, há a determinação de que a lei em que a proposição eventualmente poderá se transformar entrará em vigor decorridos noventa (90) dias da sua publicação.

É o relatório.

## **II - VOTO DO RELATOR**

São muitos os relatos de acidentes causados pela ruptura de sacolas plásticas em que o consumidor carrega suas compras, principalmente de supermercados. Outrora os consumidores possuíam seus carinhos – semelhantes àqueles que ainda são usados nos supermercados - e ali colocavam suas compras para levá-las aos seus domicílios. Tempos houve, também, em que se contratava um auxiliar para ajudar a transportar as compras do então chamado armazém até a residência do consumidor. Hoje, porém, quase todos transportam suas compras em sacolas plásticas, fornecidas pelo estabelecimento comercial.

Ao assim procederem, ficam à mercê da qualidade do material utilizado, sem entretanto dispor de qualquer informação sobre a capacidade de carga desses recipientes.

O propósito deste projeto de lei, portanto, é apenas fornecer ao consumidor uma quantidade maior de informação. Aliás, fornecer um mínimo de informação necessário para que se previna e reduza as suas chances de sofrer um acidente, informações estas: volume, peso máximo

suportável, composição, risco de acidente, riscos a saúde e a devida segurança ao consumidor.

Os fabricantes de sacolas plásticas, são os responsáveis legais, pois fabricam as sacolas que deveriam vir com as informações necessárias ao consumidor como: volume, peso máximo suportável, composição e os riscos que apresentam.

Assim, querer responsabilizar o comerciante que adquire as sacolas plásticas do fabricante, me parece que é penalizar quem não tem a responsabilidade de fabricar, e sim, a de oferecer um conforto a mais para o cliente embalar as suas compras.

Assim, não existem aspectos negativos a ponderar, do ponto de vista econômico, com relação á proposição. Por outro lado, o consumidor estará mais protegido com todas as informações úteis já impressas de fabrica.

Pelas razões expostas, **SOMOS PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 1.390 DE 2007.**

Sala da Comissão, em                    de                    de 2007.

Deputado **Fernando de Fabinho**  
**Relator**